

15.^a CONFERÊNCIA FORGES 2025

ATAS

A PROMOÇÃO DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM LÍNGUA PORTUGUESA FACE AOS DESAFIOS GLOBAIS

25, 26 E 27 NOVEMBRO

TIMOR-LESTE

e-CONFERÊNCIA

13 E 14 NOVEMBRO



FORGES

Fórum da Gestão do Ensino Superior nos
Países e Regiões de Língua Portuguesa



UNIVERSIDADE NACIONAL
TIMOR LOROSA'E



UNIVERSIDADE DE DÍLI



UNIVERSIDADE CATÓLICA TIMORENSE
SÃO JOÃO PAULO II



Título: Atas da 15.ª Conferência 2025: A promoção da investigação científica em língua portuguesa face aos desafios globais
Autor: Associação FORGES
Editor: Associação FORGES
Edição: 1.ª
ISBN 978-989-35176-2-8

© Associação FORGES
novembro 2025

Ficheiro otimizado para impressão frente/verso. Edição eletrónica em ficheiro PDF.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Adolfo-Ignacio Calderón, Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Ana Maria de Albuquerque Moreira, Universidade de Brasília

Marcelo Bizerril, Universidade de Brasília

Maria da Conceição Rego, Universidade de Évora

Manuel Azancot de Menezes, Universidade de Díli

Samuel Freitas, Universidade Nacional Timor Lorosa'e

João Câncio Freitas, Universidade Católica Timorense São João Paulo II

Benvindo Domingues José Guterres, Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia de Timor-Leste

COMISSÃO CIENTÍFICA

ANGOLA

Alfredo Buza, Universidade de Luanda

Angelina Lopes Luís Aguires Ngungui, Universidade Katyavala Bwila

Bukusu Ndongala Hachim, Universidade de Luanda

Eugénio Silva, Universidade Agostinho Neto

José Luís Mateus Alexandre, Instituto Superior de Ciências de Educação da Huíla

Juliana Lando Canga, Universidade de Luanda

Maria da Conceição Barbosa Mendes, Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela

Maria do Rosário Sambo, Universidade Agostinho Neto

CABO VERDE

António Correia e Silva, Universidade de Cabo Verde

Joanita Rodrigues, Universidade Jean Piaget

João Dias, Agência Reguladora do Ensino Superior de Cabo Verde

José Arlindo Barreto, Universidade de Cabo Verde

José Jorge Dias, Agência Reguladora do Ensino Superior de Cabo Verde

Paulino Fortes, Universidade de Cabo Verde

Sónia Semedo, Universidade de Cabo Verde

MOÇAMBIQUE

Ana Namphule, Universidade Joaquim Chissano

Elias Sete Manjate, Universidade Eduardo Mondlane

Eugénia Cossa, Universidade Eduardo Mondlane

Título: Dos doutorados acadêmicos aos doutorados profissionais: tendências e experiências em países e regiões de língua portuguesa.

Moderador:

Nobre Roque dos Santos (Universidade Sociotécnica de Moçambique e Universidade Pedagógica de Maputo, Moçambique)

Palestrantes:

- **Adolfo-Ignacio Calderón (Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil)**
- **João Dias (Agência Reguladora do Ensino Superior de Cabo Verde, Cabo Verde)**
- **Juliana Lando Canga (Universidade de Luanda, Angola)**
- **Samuel Freitas (Universidade Nacional Timor Lorosa'e, Timor-Leste)**
- **Maria Raquel Lucas (Universidade de Évora e MED&CHANGE, Portugal)**

Eixo EDUCAÇÃO SUPERIOR EM CONTEXTOS EMERGENTES

Título: Desafios do Ensino e da Investigação Científica a Distância na CPLP

Moderador: **M. Azancot de Menezes (Universidade de Díli, Timor-Leste)**

Palestrantes:

- **Agostinho dos Santos Gonçalves (Instituto Superior Cristal, Timor-Leste)**
- **Sebastião dos Santos (Universidade de Luanda, Angola)**

10H45 – 11H00

Pausa para café

11H00 – 12H30

Academia FORGES **UNDIL**

Eixo FORMAÇÃO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA e REDE DE SUSTENTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Título: Formação Pedagógica para a Sustentabilidade

Moderador: **Francisco Martins Silva (Universidade de Díli, Timor-Leste)**

Palestrantes:

- **Alexandra David (Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal)**
- **João Dias (Agência Reguladora do Ensino Superior de Cabo Verde, Cabo Verde)**
- **Luis Tinoca (Universidade de Lisboa, Portugal)**
- **Nobre Santos (Universidade Pedagógica de Maputo, Moçambique)**
- **Vitor Manteigas (Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal)**

12H30 – 14H00	ALMOÇO
14H00 – 16H00	Mesa redonda UNDIL Título: Desafios da Investigação Científica em Língua Portuguesa Moderador: Edmundo Viegas (MESCC) Palestrantes: - M. Azancot de Menezes (Universidade de Díli, Timor-Leste), - Ana Luísa Rodrigues (Universidade de Lisboa, Portugal) - Alfredo Buza (Universidade de Luanda, Angola)
16H00 – 16H15	Pausa para café
16H15 – 17H45	Sessão paralela 2 UNDIL
18H00 – 20H00	Assembleia geral da FORGES UNDIL Participação reservada a associados da FORGES

27 NOV – quinta-feira

UNIVERSIDADE CATÓLICA TIMORENSE SÃO JOÃO PAULO II

09H00 – 10H30	Sessão paralela 3 UCT
10H30 – 11H00	Pausa para café

AUDITÓRIO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA TIMORENSE SÃO JOÃO PAULO II

11H00 – 12H30	Mesa Redonda UCT Título Investigação científica em Língua Portuguesa e o seu impacto social: o que o futuro reserva ao Ensino Superior da CPLP. Moderador: João Câncio Freitas (Universidade Católica Timorese São João Paulo II) Palestrantes: - Samuel Freitas (Universidade Nacional Timor Lorosa'e, Timor-Leste) - Adolfo-Ignacio Calderón (Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil) - Nelson Amade (Universidade Católica de Moçambique, Moçambique) - Margarida Mano (Universidade Católica Portuguesa, Portugal)
12H30 – 13H00	Sessão de encerramento UCT Presidente da Direção da FORGES - Marcelo Bizerril Reitor da Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL) - João Soares Martins

Reitor da Universidade de Díli (UNDIL) - José Agostinho da Costa Belo
Pereira

Reitor da Universidade Católica Timorense São João Paulo II (UCT) -
Frei Joel Casimiro Pinto, OFM

Reitor da Universidade de Luanda (UniLuanda) - Alfredo Gabriel Buza

13H00 – 14H00

ALMOÇO

15H00 – 19H00

Programa social

20H00

Jantar de Gala

Cardeal Virgílio do Carmo da Silva

Democratização, Gestão e Financiamento das Instituições Públicas do Ensino Superior em Angola: realidade, dilemas, desafios e qualidade

Juliana Lando Canga | Carlos Jorge Catanha Manuel | Milton Manuel Neto

Universidade de Luanda

jlcanga06@gmail.com | catanha1914@gmail.com | miltoneto2023@gmail.com

Tema 4 - Políticas, Gestão, Financiamento e Qualidade no Ensino Superior

O estudo tem como objectivo discutir o processo de democratização, gestão e financiamento das Instituições Públicas de Ensino Superior em Angola, parte de uma abordagem quali-quantitativa, por meio da análise analítica e sintética dos dados fornecidos pelos Orçamentos Gerais do Estado e Contas do Estado bem como de legislações e documentos voltados para o Ensino Superior, buscando investigar: sua realidade, dilemas, desafios e qualidade. Tendo em conta o redimensionamento da então única Universidade pública em Angola – Universidade Agostinho Neto (UAN) e o surgimento que as Universidades Privadas brindou aos angolanos, maior acesso ao ensino superior. Isto foi e, é visível quer do ponto de vista quantitativo, pelo aumento do número de instituições, das infraestruturas e da população universitária, quer de docentes, trabalhadores não docentes e discentes, um dos principais resultados do estudo deduz que, se do ponto de vista político e social, como resposta a demanda da sociedade pode-se afirmar sem medo de errar, que a solução e as vias escolhidas foram as melhores, porém se a democratização do ensino superior massificou o acesso ao ensino superior a partir das disposições colocadas consideradas aceitáveis pelas necessidades prementes que o país vivia e vive, por outro lado existe uma insatisfação quase que generalizada quanto as formas e os princípios que norteiam tal democratização.

Palavras-chave: Democratização; Financiamento das Instituições Públicas; Ensino Superior em Angola; Realidade; Desafios e qualidade.

O KI-SABORES: a primeira experiência de trabalho dos estudantes para adquirir e aprimorar habilidades de Gestão

Sebastião dos Santos | Feliciano Doba Lutete | Horácio Bento | Biola Lima | Maurício Pindali

Universidade de Luanda

selosantos@live.com.pt | lutetefelicia@gmail.com | horaciobento03@gmail.com | biolalima86@gmail.com | mauricioambrosiopindali@gmail.com

Tema 6 – Mercado de Trabalho e Ensino Superior

A universidade corresponde ao espaço onde indivíduos buscam adquirir conhecimentos e destrezas para enfrentar os diversos desafios do mundo profissional. Em 4, 5 ou 6 anos, o formando é experimentado a vivenciar ambientes de turbulência e de calma. Focando em proporcionar um ambiente desafiador aos formandos em Gestão na Universidade de Luanda, desenvolveu-se o Projecto de Restauração KI-SABORES, onde boa parte dos estudantes têm sua primeira experiência de trabalho. A preocupação deste estudo foi: como proporcionar aos estudantes destrezas de Gestão ao longo do processo de formação no ensino superior mediante projectos práticos como o Ki-Sabores? Objectivou-se “analisar a contribuição de projectos como o Ki-Sabores no processo de formação dos estudantes em busca de habilidades de Gestão. Especificamente, definiu-se como objectivos: 1. Identificar os elementos essenciais para a formação prática de Gestão; 2. Resolver problemas práticos que surgem ao longo da primeira experiência de trabalho do formando; 3. Validar as destrezas adquiridas pela execução de projectos como o Ki-Sabores ao longo da formação em Gestão. A pesquisa é qualitativa descritiva e observativa focando em demonstrar a força dos formandos quando instados a aprenderem novas habilidades. Recorreu-se a observação e a análise documental para melhor subsidiar os pressupostos metodológicos que evidenciem a aplicação de conceitos aprendidos ao longo da formação e as destrezas adquiridas ao longo deste processo (Carmo, Ferreira, 2015; Lakatos, Marconi, 2017). Foram colectados depoimentos dos estudantes que participaram das 3 edições realizadas (2023, 2024 e 2025) no Projecto Ki-Sabores que espelham o aprendizado deste processo, nomeadamente, o trabalho em equipa, capacidade de tomada de decisão sob pressão, capacidade de planeamento, controlo de egos individuais em prol do grupo, profissionalismo, análise crítica de situações, gerir conflitos internos para não afectar o resultado final do grupo, comprometimento e comunicação. Para muitos estudantes, esta é a sua primeira experiência profissional na vida e para outros, na área, como relatou um dos elementos do estudo: “Foi uma experiência nunca vivida por mim, o processo de planear e pôr em prática um projecto de início ao fim”, ou seja, alta pressão para um estudante que nunca tinha coordenado algo assim. Em suma, os projectos como o Ki-Sabores oferecem aos estudantes a componente prática, o aprimoramento das habilidades, domínio técnico, o teste dos reflexos de Gestão, a visão realística do trabalho em equipa para alcançar os resultados, a cedência (sacrifício e esforços) acima do normal para atingir as metas e a oportunidade de ganhar experiência dentro ainda do processo de ensino-aprendizagem. É, portanto, para muitos a primeira experiência de trabalho, mas bastante útil e valiosa para o fortalecimento das habilidades do futuro Gestor em desafiar os seus próprios limites para melhor enfrentar o mercado de trabalho.

Palavras-chave: KI-SABORES; Ensino-aprendizagem; Formação em Gestão; Resolução de problemas práticos de Gestão.

A contribuição das IES para o ecossistema de empreendedorismo local: o caso de Luanda

Sebastião dos Santos | Fernando José Manuel | Bukusu Ndongala Hachim

Universidade de Luanda

selosantos@live.com.pt | fernandonauromanuel@gmail.com | yvesbukusu@yahoo.fr

Tema 6 – Mercado de Trabalho e Ensino Superior

O mercado de trabalho em Luanda apresenta uma oferta reduzida de empregos formais, sobretudo para jovens recém-formados, gerando uma disparidade entre a procura e as oportunidades disponíveis. Neste contexto, as Instituições de Ensino Superior (IES) assumem um papel estratégico ao promoverem o empreendedorismo como alternativa de inserção profissional e de fortalecimento do ecossistema local de inovação. O objetivo deste estudo foi analisar de que forma as IES contribuem para a formação de um ecossistema empreendedor que favoreça a inclusão dos jovens no mercado de trabalho. A investigação seguiu uma abordagem qualitativa, baseada em três frentes principais: (i) análise documental de políticas públicas de educação e empreendedorismo; (ii) observação de quatro programas de apoio ao empreendedorismo implementados em universidades de Luanda; e (iii) recolha de experiências junto de 12 estudantes e 8 docentes envolvidos em iniciativas empreendedoras. Os resultados apontam que, embora algumas universidades tenham iniciado ações como centros de inovação, incubadoras e feiras de empreendedorismo, estas permanecem pontuais e pouco integradas às práticas pedagógicas. Identificaram-se também fragilidades externas, como a burocracia na formalização de negócios, a escassez de programas governamentais direcionados ao empreendedor universitário e a limitação do acesso a crédito, formação prática e redes de mentoria. Como consequência, muitos jovens empreendedores atuam na informalidade, restringindo o crescimento de seus projetos e o acesso a financiamento. Conclui-se que o fortalecimento do ecossistema empreendedor em Luanda requer maior integração entre universidades, governo e setor privado. Medidas como a inclusão da educação empreendedora nos currículos, a criação de fundos de apoio a start-ups universitárias e a promoção de parcerias estratégicas podem ampliar o impacto das IES. Apesar dos avanços, a falta de estrutura institucional e de políticas públicas específicas ainda limita a transformação de ideias inovadoras em negócios sustentáveis, o que compromete o desenvolvimento socioeconômico da região.

Palavras-chave: Mercado de trabalho; Luanda; Empreendedorismo; Juventude; Inovação.

15.^a CONFERÊNCIA FORGES 2025

AUTORES

25, 26 E 27 NOVEMBRO
TIMOR-LESTE

e-CONFERÊNCIA
13 E 14 NOVEMBRO



FORGES

Fórum da Gestão do Ensino Superior nos
Países e Regiões de Língua Portuguesa



UNIVERSIDADE NACIONAL
TIMOR LOROSA'E



UNIVERSIDADE DE DÍLI



UNIVERSIDADE CATÓLICA TIMORENSE
SÃO JOÃO PAULO II



Hugo Delgado
Ibrahim Prazeres
Irina Alexandra Lopes De Almeida
Irma Da Silva Brito
Isabel Maria Antunes Rodrigues Da Costa Barroso
Isabel Pinho
Jefferson Akira Yuke Santos
João Dias
João Evangelista Huvi
João Magalhães
João Martins
João Soares Martins
José Augusto Pacheco
José Vinevala
Juliana Lando Canga
Julieta Azevedo
Júlio Bernardo Sandaca
Justino Lekwa Ekuva Somandjinga
Kaline Valeria Pereira Silva
Karen Luisa De Freitas Della Vittoria Duarte
Karin Noemi Indart
Leonardo F. Soares
Lídia Alves
Liliana Caetano
Lísia Lopes
Lorraine Nazaré
Lucileila Do Rosário Queiroz
Lucimar França Dos Santos Souza
Lucineide Bispo Dos Reis Luz
Lucir Reinaldo Alves
Luís Galiza Cardoso
M. Azancot De Menezes
Manuel Batista
Mara Águida Porfírio Moura
Marcia Antonieta Carvalho Da Cruz
Marcos Aurelio Fabricio
Margarida Gomes
Maria Carminda Morais Soares
Maria Cristina Gomes Da Silva D'ornellas
Maria Da Conceição Barbosa Mendes
Maria Da Conceição Peixe Rego
Maria De Lourdes Machado-Taylor
Maria João Almeida Nunes
Maria Julieta Azevedo
Maria Marques
Maria Paula Lousão
Maria Raquel Lucas
Marina Almeida-Silva
Marta Correia
Martilene Dos Santos
Mauricio Leite
Maurício Pindali
Mário Ávila
Melry Jane De Freitas Piva
Michel Becker
Michel Mott Machado
Milton Manuel Neto
Mingshuang Lu
Monica Aparecida Dos Santos
Natalia Hauenstein Eckert
Natercia Do Rosário
Nicolas Oliveira
Nonato Assis De Miranda
Nuno Mingas Correia Lopes
Odete Andrade Mota
Olga Ameixa
Orlando Manuel Esteves Serrano
Parley Lopes Bernini Da Silva
Patrícia Lito
Patrícia Pereira Da Silva
Paula Maia
Pedro Ferreira
Pedro Henriques
Pedro Marques
Pedro Sarreira
Rafaela Basso Lima

Raquel Barros
Regina Brito
Reinaldo José de Miranda Filho
Renato Augusto Dos Santos
Renato Fernandes
Renato Henrique Da Luz
Roberto Kanaane
Robertt Valente
Rodrigo Lemos
Rodrigo Lourenço
Rosa Pinho
Rosana Helena Nunes
Rose Aparecida De França
Roselaine Ripa
Rosivânia Pimentel Américo
Rute Coimbra
Samuel Mendonça
Sandra Saúde
Sanete Irani De Andrade
Sebastião Dos Santos
Selma Eduarda Pereira
Sergio Eduardo Silva De Caldas
Silton Macell Romboli
Sílvia De Sousa Alves
Sofia Moreira
Sónia Rodrigues
Sousa Horácio Bartolomeu
Susana Araújo
Susana Encarnação
Tatiane Salete Mattei
Teresa B. Neto
Teresa Do Rosário Damásio
Thiago Taboza De Souza Lima
Tiago Bolhão
Tiago Tempera
Tomás Neves
Vanda Narciso
Verónica Rita Dias Coutinho
Vicente Paulino
Victor Bandeira
Vítor Manteigas
Yolanda Ucama
Yury Scardua Meneghel